

NOTA EN AGENCIA DE NOTICIAS	
MEDIO:	AGÊNCIA FAPESP
SECCIÓN:	
FECHA:	08.05.08

Agência FAPESP

Apoio europeu para biotecnologia

08/05/2008

Agência FAPESP – O Mercosul e a União Européia (UE) estão desenvolvendo um sistema de cooperação regional com o objetivo de promover o desenvolvimento da biotecnologia, visando a aumentar a competitividade do bloco sul-americano no mercado internacional.

Trata-se do Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Biotecnologias no Mercosul (Biotech), iniciativa de cooperação entre a UE e o bloco sul-americano, cujo lançamento no Brasil será feito pelo ministro da Ciência e Tecnologia, Sergio Rezende, às 16h desta quinta-feira (8/6).

Segundo o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), o programa foi concebido de forma a incrementar a geração de conhecimento em cadeias produtivas relevantes para os países do Mercosul e a transferência de tecnologia da UE para os países do bloco, de forma integrada com empresas. As áreas escolhidas foram carne bovina, carne aviária, florestal e oleaginosas.

Segundo o secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do MCT, Luiz Antonio Barreto de Castro, o Biotech busca promover o desenvolvimento da biotecnologia agroindustrial, ao apoiar a competitividade das produções regionais. "A primeira convocatória foi realizada na semana passada. Em seminários regionais, no Brasil e também em outros países do bloco, já definimos as áreas prioritárias", explicou.

Os dois blocos assinaram, em 2001, memorando de entendimento que definiu como prioridade a cooperação científica e tecnológica. Na ocasião, ficou estabelecido que seriam destinados 48 milhões de euros para o período de 2000 a 2006.

O Biotech contará com recursos da ordem de 7,3 milhões de euros, sendo 1,3 milhão de euros o valor da contrapartida do Mercosul. A primeira convocatória disponibilizou 4 milhões de euros, distribuídos igualmente para cada uma das áreas.

As prioridades são sanidade animal das cadeias produtivas de carne bovina e aviária, com foco em tecnologias para diagnóstico da aftosa, da *Salmonella* e da *Campylobacter* (ambas bactérias que causam doenças em aves), produção de biocombustíveis, principalmente o etanol, e tecnologias para o combate à ferrugem da soja.

http://www.agencia.fapesp.br/boletim_dentro.php?id=8807